

Quantas vezes não são estórias simples, que revelam muito da personalidade de uma pessoa. Não vou aqui narrar os enormes feitos do Prof. Hermínio Barreto, que muito contribuíram para a evolução do ensino do basquetebol no nosso país.

Não vou aqui falar dos seus feitos como praticante e dos seus sucessos como treinador. Nem sequer vou aqui transmitir o muito que eu aprendi com o professor. Vou apenas contar um pequeno episódio que revela muito do seu profundo sentido humano e do valor que ele dá à amizade.

Numa das Festas do Minbásquete convidámos o Prof. Hermínio Barreto a estar presente, em Paços de Ferreira, pois no programa do evento, há sempre um momento de interação com uma figura, com um treinador, com um jogador, com uma seleção, com uma personalidade do basquetebol. Finalizada a sua intervenção, decorrida no pavilhão, a seguir ao jantar, o prof Hermínio Barreto foi convidado pelos membros da organização para ir petiscar qualquer coisa. Contudo devido a algum cansaço o prof. declinou o convite e pediu-me que o levasse para o hotel onde estava instalado, perto de Paços de Ferreira em Freamunde. Já a chegar ao hotel, o prof. voltou-se para mim e disse: “Oh San Payo dá lá meia volta e vamos para o petisco. Estes momentos de convívio e amizade são o melhor que o basquetebol nos dá.”

Foi com imensa alegria e um sorriso na cara, que eu dei meia-volta e fui para o restaurante onde iríamos comer qualquer coisa. Contar nesse convívio com tão ilustre pessoa foi certamente um dos bons momentos que vivi em Paços de Ferreira. A mensagem do professor nunca mais a esqueci, o melhor que o basquetebol nos dá são efetivamente estes momentos de convívio e amizades.